



TOMÁS PAONI

DESIGNER GRÁFICO





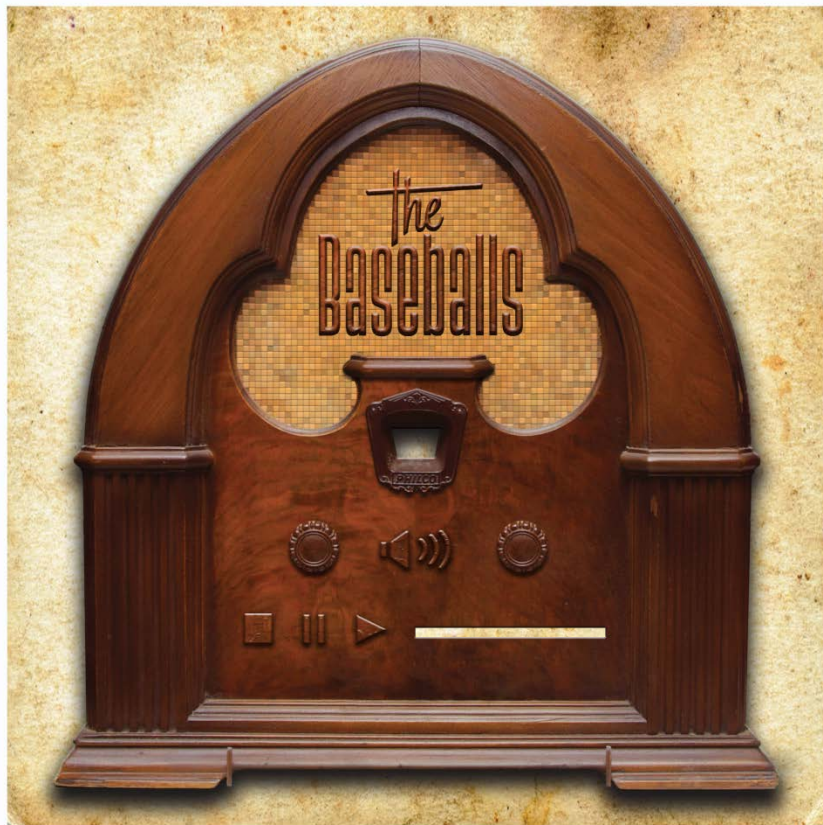
Cartão Pessoal
Tomás Paoni – Designer & Produtor Musical

Envelope + Cartão (Luva)

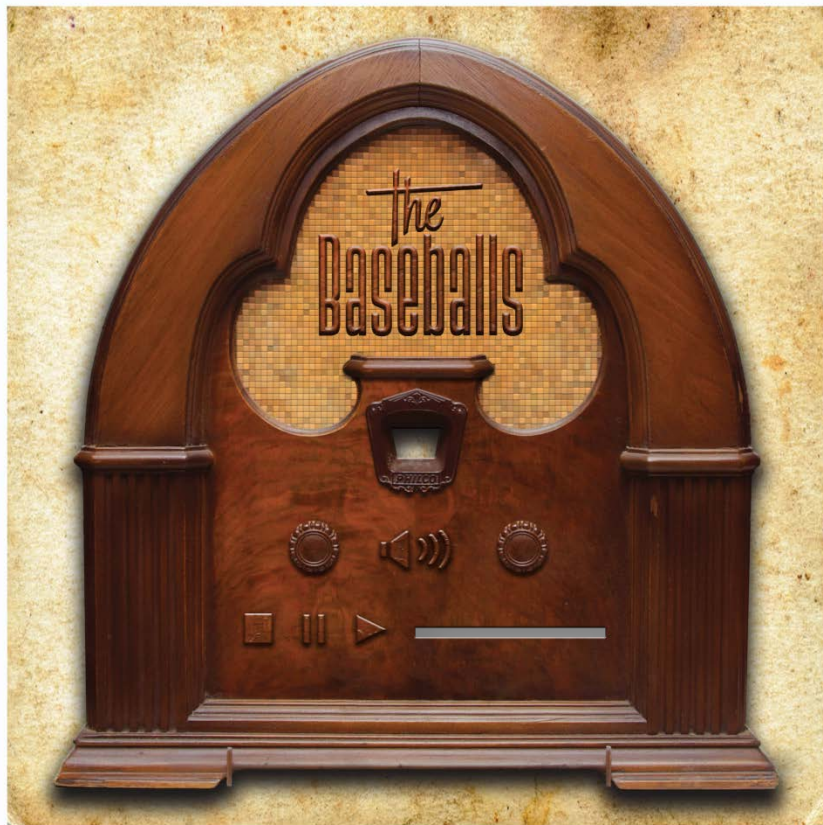
(21) 99362 8021 / (21) 2143 9735
tomaspoaoni@gmail.com

 **TOMÁS PAONI**

tomaspoaoni.wix.com/portfolio

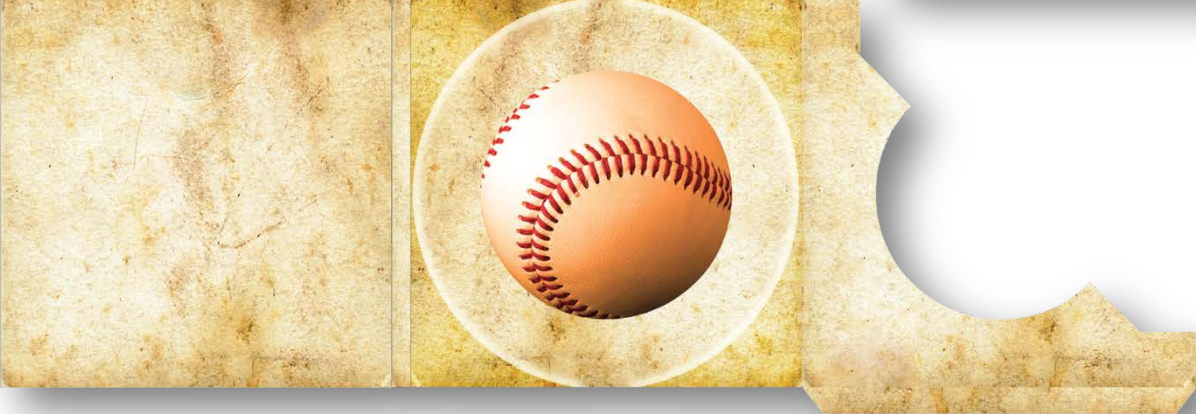


Projeto Encarte CD The Baseballs – Infnet
Capa + Encarte (Luva)

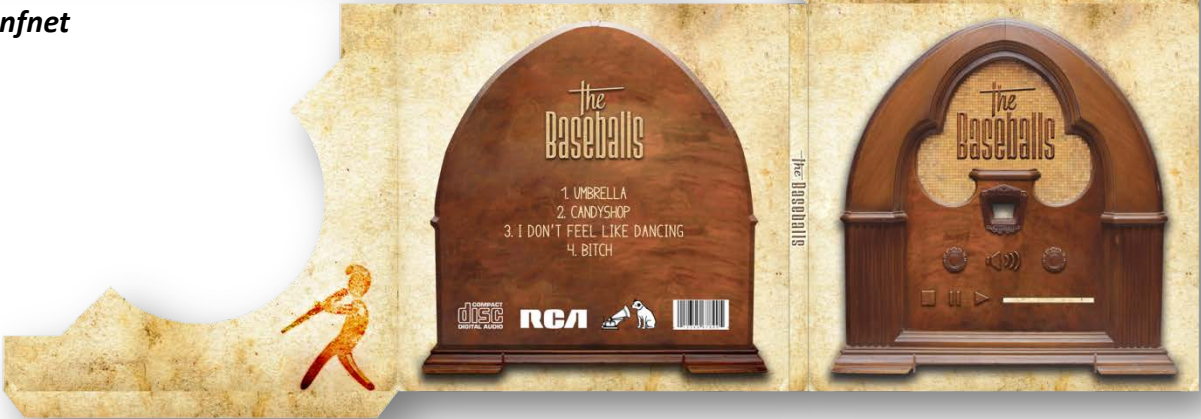


Projeto Encarte CD The Baseballs – Infnet
Capa + Contracapa (Caixa)

Caixa + Label



Projeto Encarte CD The Baseballs – Infnet
Caixa Corte





1 Dobra vertical
de cima pra baixo

2 Dobra horizontal
da esquerda para
direita



3 Dobra horizontal
da esquerda para
direita novamente

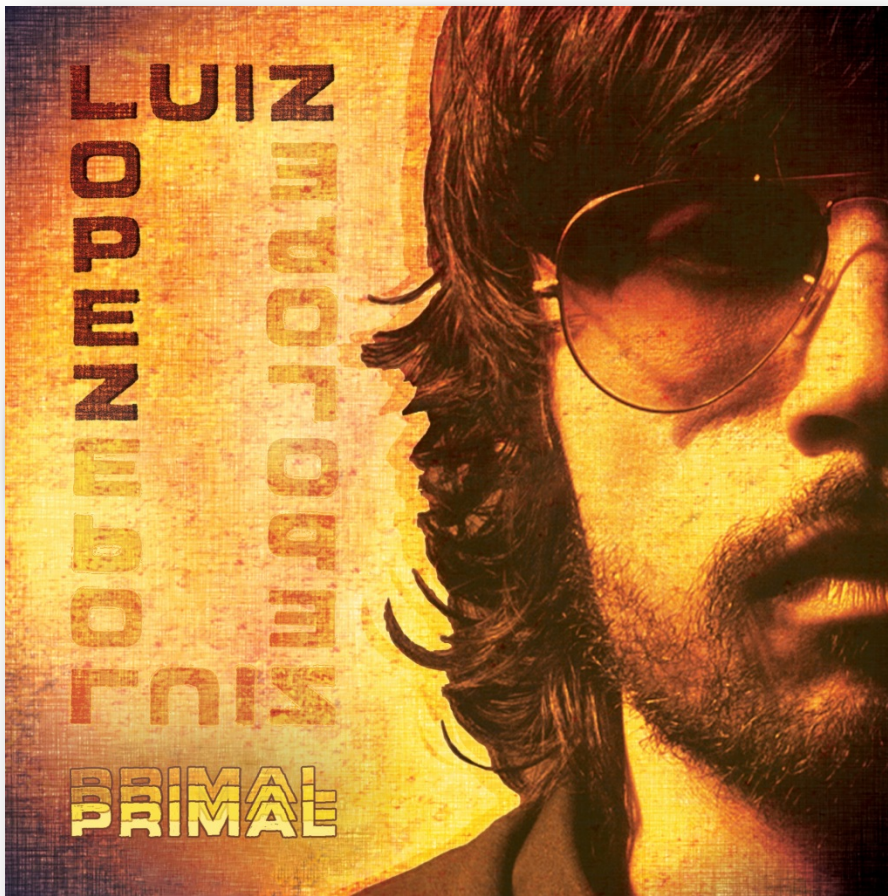


Projeto CD – Banda Geminianos
Capa + Label + Encarte Poster



LUIZ LOPEZ

Projeto Primal – Luiz Lopez
Arte Mídias Sociais



Encarte CD + Site – Luiz Lopez

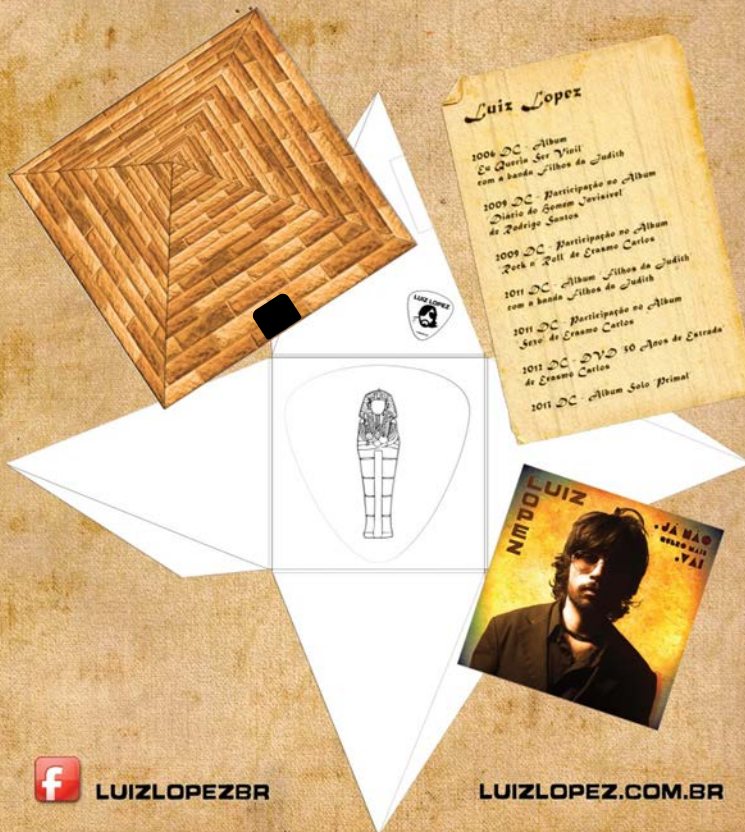
Estojo (Capa) + Label

www.luizlopezbr.com

KIT

LUIZ LOPEZ

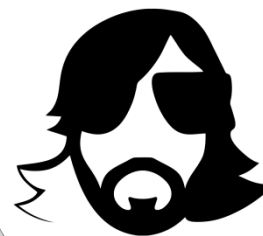
2013



 LUIZLOPEZBR

LUIZLOPEZ.COM.BR

LUIZ LOPEZ



© MILKE US

Kit Imprensa – Luiz Lopez

Caixa Pirâmide + CD Single + Release + Palheta



Lançamento CD Luiz Lopez – Single 'VAI'

Cartaz Contagem Regressiva Promo Mídias Socias + Label



Estejo DVD + Site – Silas Rodrigues

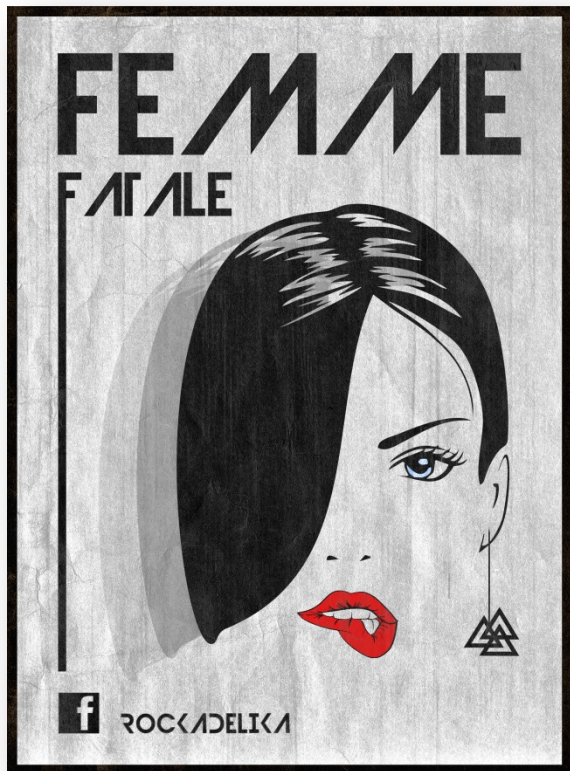
Capa + Contracapa + Label + Autoração + Produção Executiva Show Ao Vivo

www.silasrodrigues.com.br



Encarte EP – Banda TopVox
Capa + Label





Campanha Banda Rockadelika Showlivre
Poster + Flyers Divulgação + Logo



Projeto Caixa Cereal – Infnet
Corte Caixa



Projeto Caixa Cereal – Infnet
 Caixa Frente e Verso



Tchello Melo, 33 anos, começou participando dos Festivais de Poesia no Colégio Salesiano Santa Rosa nos meados dos anos 90. Expôs suas poesias, subjetivas e rítmicas, no Instituto de Arte e Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense, em julho de 1999, no evento "Prata da Casa" e em agosto de 2000 no Espaço Convés, em Niterói. Em maio de 2003 foi contemplado com o primeiro lugar com a poesia "Enquanto Vivo", declamada pelo ator Thiago Magalhães, no I Festival Cultural da Juventude de Niterói. Em setembro de 2004, o poeta niteroiense exibiu suas obras no movimento Arte Jovem Brasileira. Desde março de 2007, Tchello mantém um blogue, intitulado "Pô, é Zial".



Quando a rima é rouca
seu verso é gritante.

...
Mesmo a esmo, esta poética saborosa resma, contém litros de letras e palavras livres. É livro, leve e solto. Seu efeito é rápido e causa dependência. Recomendo o uso contínuo e em doses cavalares. Não contém glúten, apenas conservantes, que se propõem a reter o etéreo prazer pela escrita, o amor incondicional pela leitura e, sobretudo, de um jeito franco, a conservar o poeta e seu papel: dobrado, amassado, mas nunca, jamais em branco.

...
Tchello é raro
Com poesia negocia
Sua fartura é poema
Seu barato sai claro

Tomás Paoni
Designer, poeta e diretor artístico

www.navilouca.com

Tchello Melo

MESMO A ESMO



Deliciosos trocadilhos inteligentes, temas aparentemente díspares, levam à pena firme de Tchello Melo nesta incrível estreia em livro. O autor, conhecido poeta da vida, parte para sua primeira viagem solo pelo universo das letras. Letras estas que ele manipula tão bem. Sua poesia já tão deglutida por mim (desde 2003) resvala num misto de cores e sons quando se lê. Ela nunca vem sozinha, às vezes serve como dicas úteis para o dia a dia, como em "Salvem as Baleias", ou em citações delicadas como "No mar de caos qual um cais". Tchello não faz poesia de autoajuda, mas, do alto, ajuda a compreender a dicotomia do nosso dia. Explica que a realidade é crua/E eu gosto dela bem passada. Vou teclando o que a noite me traz, diz ele, que também escreve O que serei será/Uma esperada surpresa. São mesmo Heróicos versos inúteis, ou Donativos de clareza que passam a povoar nossas mentes. Em caso de emergência, quando não houver mais chão, ninguém sairá a salvo de uma leitura esmiuçada de um legítimo texto de Tchello. Já que Hoje miraculosamente não é segunda.

Leonardo Rivera
Jornalista, escritor e diretor artístico.

Projeto Gráfico Livro *Mesmo a Esmo* – Tchello Melo + Texto Contracapa

Quando a rima é rouca seu verso é gritante.

Mesmo a esmo, esta poética saborosa resma, contém litros de letras e palavras livres. É livro, leve e solto. Seu efeito é rápido e causa dependência. Recomendo o uso contínuo e em doses cavalares. Não contém glúten, apenas conservantes, que se propõem a reter o etéreo prazer pela escrita, o amor incondicional pela leitura e, sobretudo, de um jeito franco, a conservar o poeta e seu papel: dobrado, amassado, mas nunca, jamais em branco.

...

Tchello é raro / Com poesia negocia / Sua fartura é poema / Seu barato sai claro

Tomás Paoni

A INTELIGÊNCIA É FUNDAMENTAL

Um Tributo



Leonardo Rivera

Capa Biografia – Seu Jorge
'Violâmpada'

Jorge Amado

Dona Flor e seus dois maridos



Editora Infnet

Capa Livro Jorge Amado – Infnet
Ori'games' – Jogos amorosos de dobrar



A CACHOEIRA DO POEMA NA FAZENDA DO SEU ASTRAL

**Matheus José
Mineiro**



A Cachoeira do Poema na Fazenda do Seu Astral

Matheus é único, mas fala por muitos eus... Fala por mim, fala pelos teus. Fala pelos cristos, pelos cotovelos, pelos ateus. Aliás, o Mineiro não fala, ele jorra... Feito cascata que não é mentira, feito verdade que delira e num lírio mora. É bucólico, é repleto de mato, é seleta, quase um mito. É cólica 'duída' na barriga careta do cara de gravata colorida. 'Cuma' folha de palmeira faz poema de pegar. Com bambu nos sopra rima e com rima vai remar... Rumo à Roma, rumo à Minas, rumo ao Paranoá! Embora seja o homem-caminho, ele mesmo não sabe onde vai pirar, em que 'árvre', em que rua, em que ninho. Sua certeza é uma só... De que nada foi, mas tudo é... De que não é ele quem mora nesse mundo, mas esse mundo é quem mora no José.

Sua
cobra
tem asa

Sua obra
é
sem casa

Sua vida
sobra
quando
vaza

É com muito orgulho, de galho em galho, que vos convido a viajar nos uni-veros de Matheus José... O mineiro das palavras. O maneiro das marés. O cabra que me ensinou que a simplicidade da vida não é correr descalço, mas é andar com asas e voar a pé.

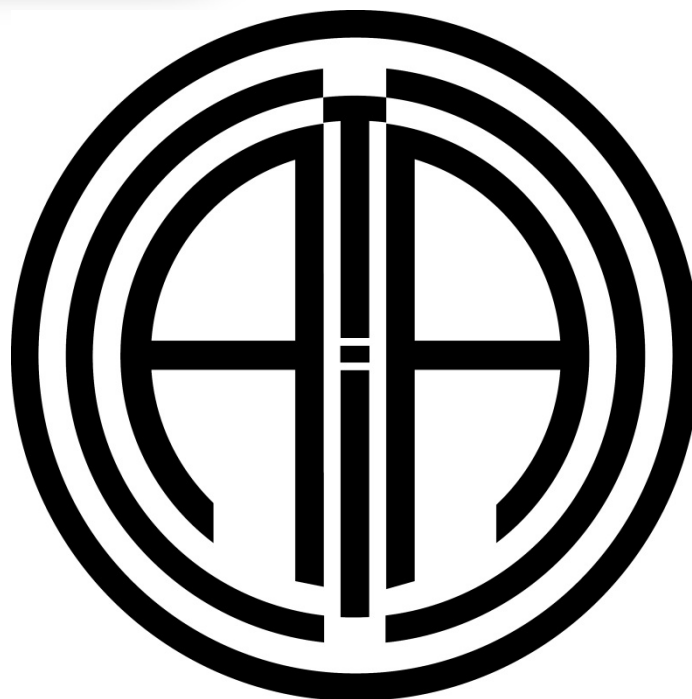
Tomás Paoni

Prefácio Livro

A Cachoeira do Poema na Fazenda do Seu Astral



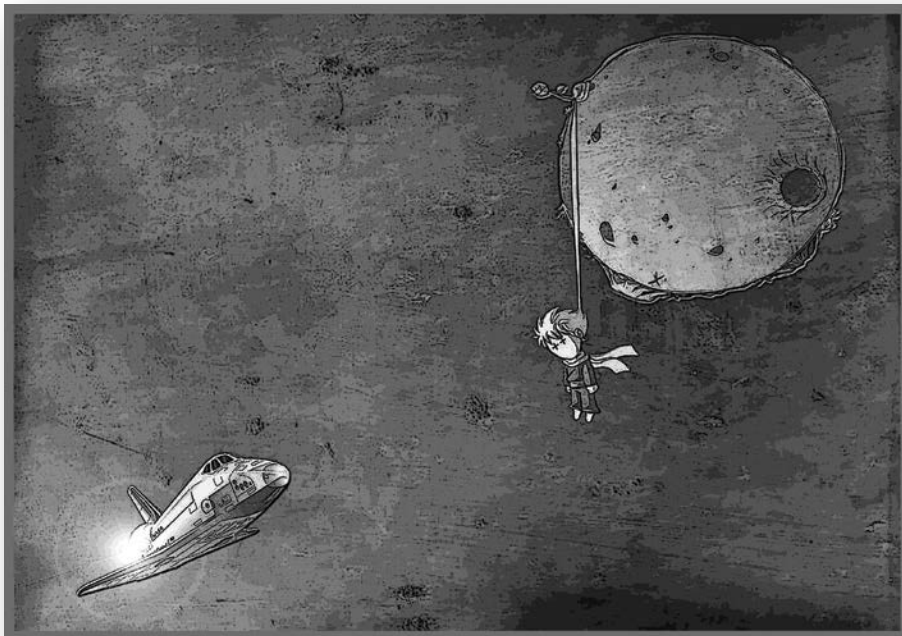
Calendário Promocional



Livro Caótica Poética



CERTIDÃO DE ÓRBITA



Estava experimentando algumas tendências pra minha mais nova videoarte, quando dei a luz a um curioso painel, talvez o mais polêmico até aqui. A princípio, a ilustração me chamou a atenção apenas pelo lirismo gráfico e pela fidelidade ao mote que pretendo ditar nas projeções. Eis que num estalo, num trago, pigarro, me vi diante de uma das cenas mais trágicas da história dos romances e muito mais existencialista do que pretendia ou podia imaginar. Um cenário que tinha eu acabado de recortar, remontar e assassinar. Uma morte impensável e altamente reveladora.

Pensei: - Porra, matei o Pequeno Príncipe! Sou um filha da puta, um doente, inimigo das criancinhas e dos poetas, um ser abominável e impiedoso. No mais, se a NASA chegou tripulada ao B-612 é porque a merda na Terra está de fato muito grande e eu não vou me responsabilizar sozinho por isso.

O 'moleque' (melhor pensando eu-criador frente a criatura-ilustração) se matou com a ideia de ter seu modesto quinhão flutuante invadido por terráqueos altamente sociáveis, embora sensacionalistas, fofoqueiros, vaidosos e controladores, que até então serviam apenas de hospedeiros em suas viagens intergalácticas. Seres egoístas, intrusos e agressivos. Que matam uns aos outros com a pretensão de dominar a qualquer preço o mundinho alheio.

Diante disso, conclui que não fui eu quem o matei, nem ele que suicidou. O guri foi forçado a se matar. Respirei, digeri melhor o conceito e acabei me sentindo perdoado pelas forças artísticas do Cosmos.

Sem mais pensar na 'causas mortis' do menino, mas na semelhança do personagem com nossos arquétipos contemporâneos, tracei um paralelo e cheguei a conclusão que somos todos, de certa forma, Pequenos Príncipes.

Em uma galáxia cibernética, em nossos plaNETs particulares, em asteroides enevoados por partículas de silício e lítio, em pequeninas atmosTELAS e grandes possibilidades. Viajando e isolando-se, regando nossa flor social diariamente e exercitando cada vez mais nossa solidão, seja ela dividida ou não.

Só que, ao contrário do personagem em questão, nós não só permitimos, como solicitamos invasões e devassas aos nossos mundinhos. Como se ao invés de nascer para um mundo novo a cada descoberta, morrêssemos um pouquinho diante da intimidade revelada, da novidade divulgada e descartada em segundos. Do sigilo escancarado e logo arremessado às traças.

Exercício que nos faz explorar, cada vez mais, a vida superficial das pessoas, atrás daquilo que desejamos profundamente para nós mesmos: O OUTRO!

Nos invadimos desde sempre. E quando destruímos essa porra toda e não tivermos mais condições de viver onde não cabemos - uma vez que, quanto mais grandiosos nos consideramos, mais sentimos a necessidade de diminuir o próximo - buscaremos outras regiões habitáveis para continuar dominando e destruindo. Seja no plano físico ou digital.

Não é apenas uma questão de solidão ou dependência, mas de devassa, dominação e poder.

...

Com olhos de raio-x
INvejo
o
OUTista

QUEM DERA TIVESSE UM MUNDO SÓ MEU
ONDE ENTRASSE SÓ QUEM EU QUISESSE
E QUE EU SAÍSSE QUANDO BEM ENTENDESSE.

Tomás Paoni

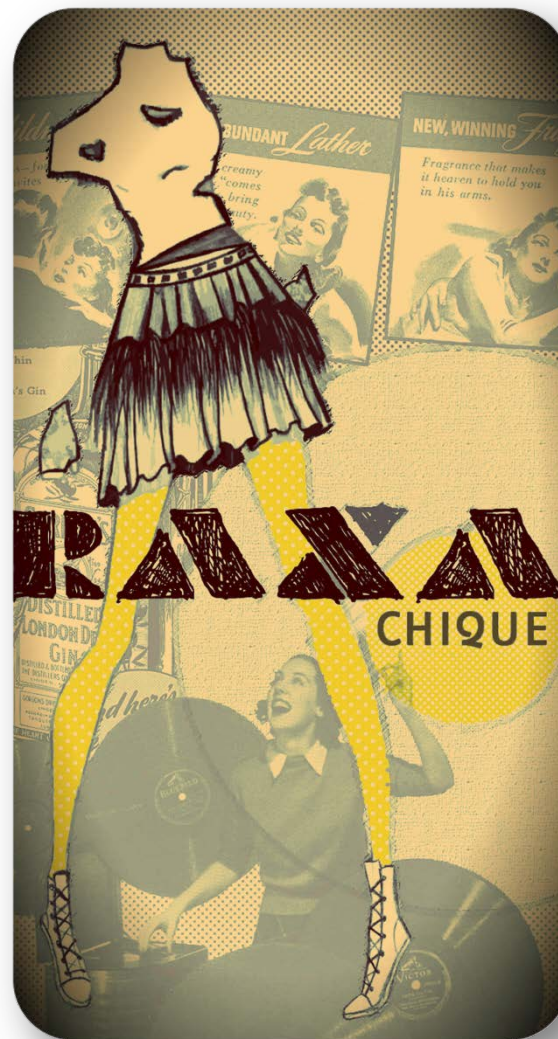
"Se queres ser feliz nesse mundo, estrangula a tua consciência!"

Nietzsche





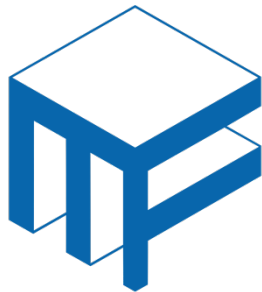
Cartaz Filme Feliz Ano Novo
(Baseado no livro de Rubem Fonseca)



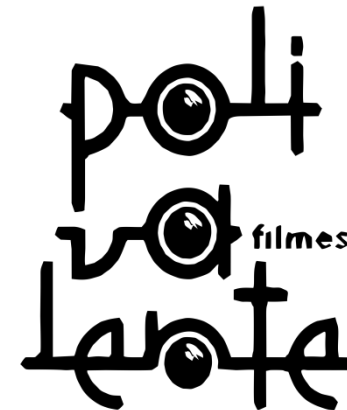
Cartaz Brechó Raxa Chique



VITROLA DIGITAL



ARQUITETO



Logos:

Projeto Vitrola Digital / Naya Lunalu Hair Style / Restaurante Gouvea /
Milton de Faria Arquiteto / Polivalente Filmes



Logos:

Banda Linda Lobo / Banda TopVox / As Marias Doceria /
Projeto Social Compartilhando Sorrisos / Polivalente Filmes



Mico
Jegue

Mico Jegue

Logo Grife Mico Jegue (Nome paródia de Mick Jagger)
Aplicações da Marca



EXCLUSIVO!

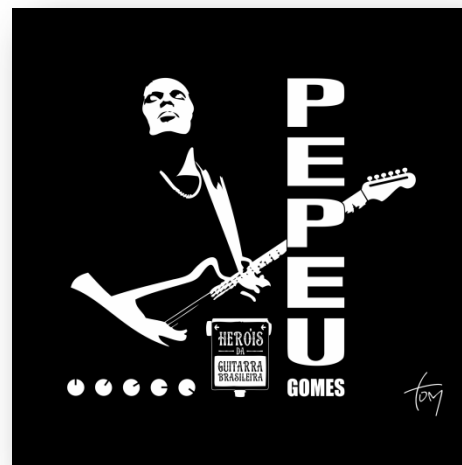


HeróisDaGuitarraBrasileira

A série de camisetas do best-seller... Garanta a sua!

Coleção Camisas Livro Heróis da Guitarra Brasileira

Logo + Arte Mídias Digitais



Sergio Dias



Coleção Camisas Livro Heróis da Guitarra Brasileira
Logo + Estampas

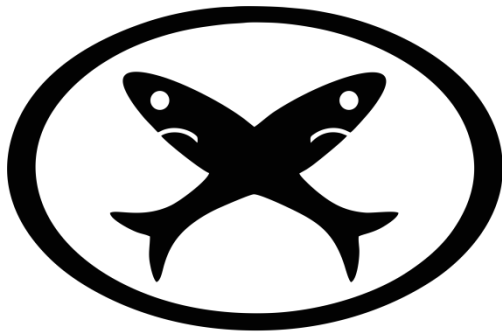
www.heroisdaquitarabrasileira.com.br

tomp.



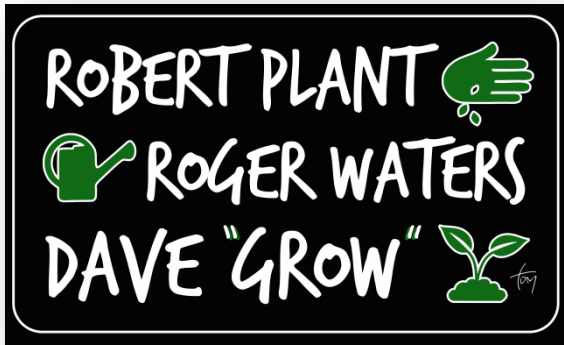


A
PROPAGANDA É
A
DO
arma
negócio



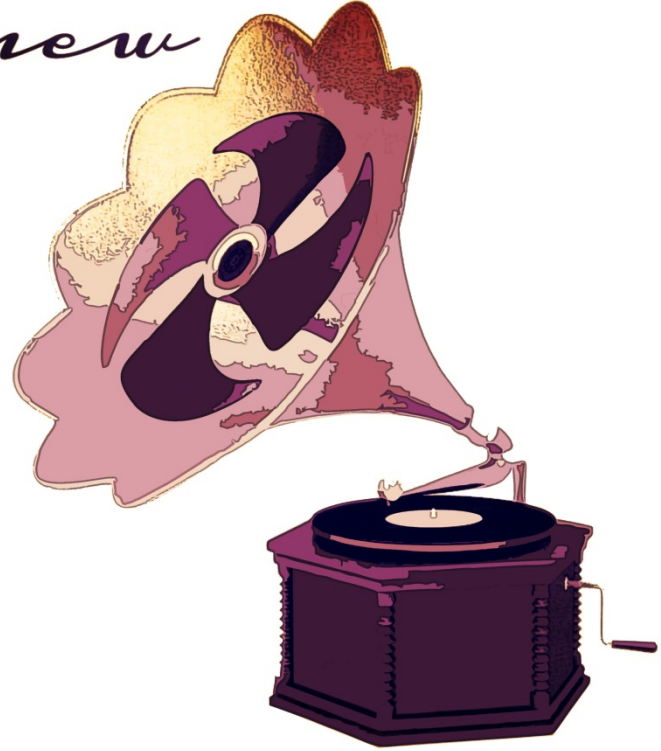
Boring





EX-TRA S-T-E

Vinew





Estamparia TOMP

Campanha Mídias Sociais Dia do Índio + Arte Estampa

INDÍGENA

19 abril
Dia do índio



tomp.

WWW.TOMP.COM.BR

13 JUL



Promo Redes Sociais / Tomp:

Desafio lançado!

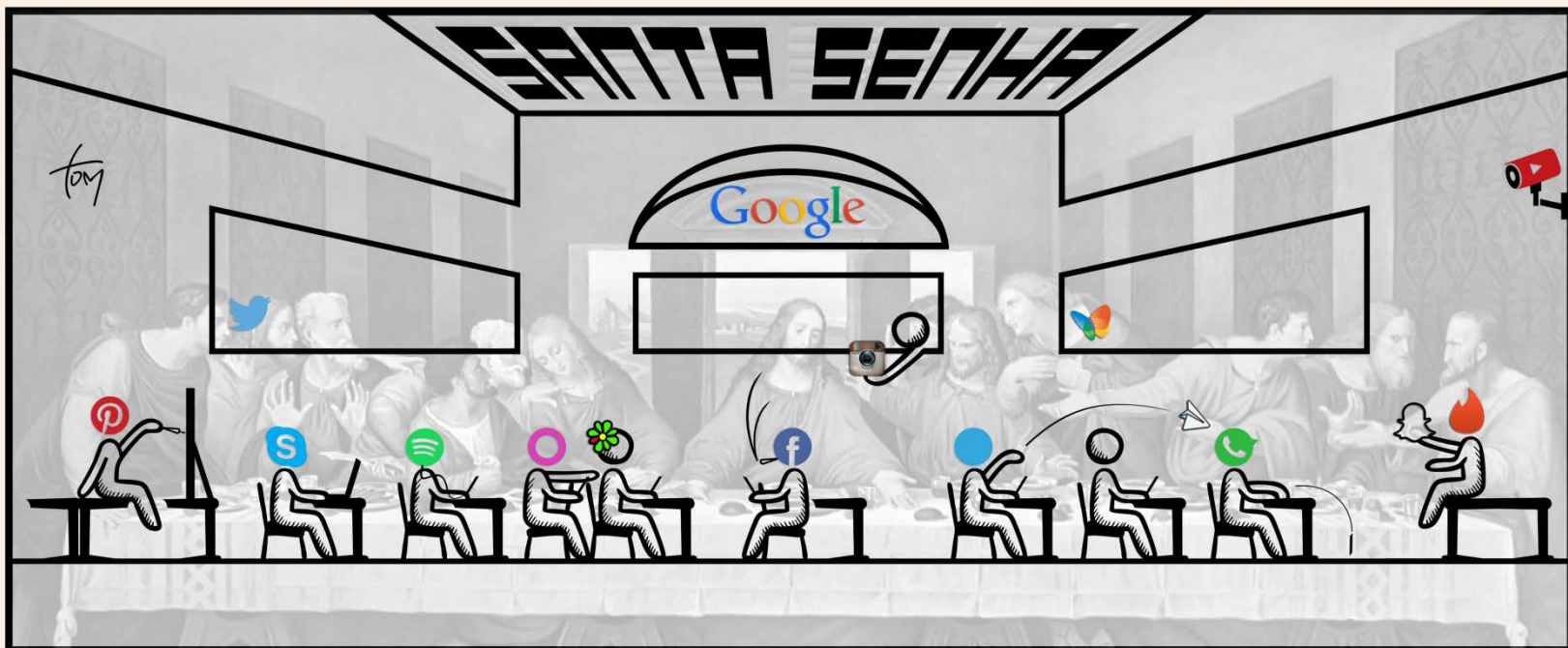
Em comemoração ao Dia Mundial do Rock, a Tomp lhes desafia a descobrir quais as 30 bandas/artistas internacionais referenciados nesta imagem, criada especialmente para o dia de hoje.

Gabarito na sexta-feira.

Prêmio: Duas camisas da nossa vitrine a sua escolha.

Curta, compartilhe e responda!

[#desafiorock](https://www.instagram.com/hashtag/desafiorock)



Promo Redes Sociais / Tomp:

DESAFIO LANÇADO! Alunos e professores entenderão, ateus e fanáticos concordarão... Qualquer semelhança com a Última Ceia de Da Vinci não é mera correspondência! Uma camisa da Tomp grátis pra quem associar Cristo e os 12 apóstolos aos seus respectivos aplicativos (nome app + nome santo).

Curta, compartilhe e responda!
Valendo!

[#santasenha](https://www.instagram.com/santasenha)





Estampa + Site – Banda Fuzzcas

www.fuzzcas.com

Clipe – Acorde Mais Cedo





Videoarts



Videoclipes



PoemAstrais



TOMÁS PAONI

PORTFÓLIO COMPLETO

